

109ª CE: Parque Vale do Itaim

Local: Bairro Bosque da Saúde, Taubaté

Percurso: 10 Km de caminhada

Data: Dom, 06/03 - dia nublado

Número de participantes: 3

Por ser carnaval e por causa do tempo ruim o quórum foi muito baixo. Partimos às 7h30min, debaixo de garoa fina, mas que logo cessou. Contornamos o Horto Municipal, atravessamos pela passarela e margeamos a Dutra até Rua Imaculada Conceição. No meio do caminho havia várias árvores, dentre elas, algumas frutíferas. Nossa primeira parada foi o Cristo Redentor, mas não foi possível vermos a cidade do mirante,



pois o acesso seria liberado apenas depois do término da missa realizada na capela abaixo. Continuamos a caminhada até a Av. São Pedro para finalmente chegarmos à entrada do Parque Vale do Itaim (foto1), que é cortado por estradas asfaltadas, que conduzem aos pontos de interesse. Há uma pequena área de mata preservada, que pode ser percorrida através da Trilha Mata do Itaim. A sede do parque fica no Sítio do Pica-pau Amarelo (foto2), que funciona como uma casa-museu, os cômodos são todos mobiliados como uma casa antiga. Infelizmente não fizemos o passeio de Maria Fumaça, pois ela continua em manutenção. Porém há diversas outras atividades para as crianças. Colocaram um lindo mapa do parque em frente ao pomar, este idealizado com o intuito de ensinarem às crianças as diferenças entre as diversas árvores frutíferas. O parque tem vegetação rasteira, mas foram plantadas várias árvores e a área está se recuperando lentamente. Foi inevitável parar para tirar fotos com os personagens de Monteiro Lobato. Uma grande árvore formou um buraco no meio de suas raízes, que é denominado de Toca da Cuca. Pelo caminho, há um lago e quiosques para piquenique. Para se atingir o mirante (foto3), é necessário deixar a estrada asfaltada e seguir um curto trecho por terra. No alto do mirante (foto4) é possível ter uma vista de 360º da cidade, que estava muito bonita, apesar do dia nublado. Aproveitamos para colher algumas goiabas. Desse lado há um portão e saímos por ele para cortar caminho, atravessando os Bairros Jardim Sandra Maria e Terra Nova até a Rodoviária Nova. Assim, encerramos mais uma CE da CamEcol.

PROGRAMAÇÃO PARA ABRIL

03 – Domingo, 7h

110ª CE: Leite ao Pé da Vaca, Pinda *

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs: Trazer 1 kg de alimento

17 – Domingo, 5h

46ª TRILHA: Pedra do Macaco, B. do

Gomeral, Guaratinguetá *

Nível: leve/médio

22 – Sexta, 5h

7ª CR: Pelos Caminhos da Fé

Saída: Rodoviária Nova

25 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

Os treinos para a 7ª CR continuam conforme programação enviada pelo Lauro

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 13/03 foi feita a pesquisa em Pedralva-MG, com dois reconhecimentos: Pedra Branca e Pedrão. Durante a trilha observou-se que, infelizmente, a área foi muito desmatada para cultivo de banana. Foi decidido que esta trilha não entrará na programação;

- Dia 19/03 foi realizado o TCL "Os Melhores do Xadrez", na casa da Stella com cinco participantes. Em quatro etapas, o vencedor foi Francisco de Oliveira Pereira;

- Dia 28/03 ocorreu a reunião mensal com 9 participantes. Foram discutidos os eventos do mês anterior e os do próximo mês;

- O TCL Cristo Redentor e Pão de Açúcar será adiado para uma data mais oportuna.

EVENTOS:

- Programação SESC Taubaté: http://issuu.com/sesctaubate/docs/sesc_abril2011



Alinhamento – Balanceamento – Freios
Suspensão – Escapamentos – Som
Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães. 505 Taubaté

Apata

Associação Protetora dos
Animais de Taubaté

Adote um animal e/ou
ajude a APATA a
cuidar deles

<http://www.apatasp.org.br/apata.asp>
apata.taubate@hotmail.com

3011-1176/8858-7480/9102-3172 - 14 às 18h



45ª Trilha: Cachoeira da Água Branca **

Local: Sertão da Quina, Ubatuba

Percurso: 122 km de van (ida) + 7 km de trilha (ida e volta) ***

Data: Domingo, 27/03/2011 - dia ensolarado

Número de participantes: 14

A partida ocorreu no horário previsto, antes das 6h. Depois da parada para café, se alcançou o Bairro Sertão da Quina antes das 9h. Devido ao grande volume d'água, a Cachoeira da Água Branca era visível da estrada. A partir do estacionamento da Cachoeira da Renata iniciou-se a trilha. Decidiu-se seguir reto e parar nessa cachoeira e no Poço Verde, na volta. A trilha deserta estava bem demarcada e limpa, mas não havia sinalização e tinha algumas bifurcações. Logo no começo, para dar um pouco mais de emoção, havia uma pinguela, cujo corrimão estava quebrado. No entanto, um bambu bem comprido estava disponível e foi usado como apoio para



auxiliar a travessia. Foi usada corda, em dois trechos íngremes e escorregadios. Num deles, uma árvore caída bloqueava a trilha e o contorno tinha barro e escorregava. Durante o percurso havia muitos sapos e foi encontrada uma cobra também. No meio da vegetação eram vistas muitas bromélias, mas o charme ficou por conta de uma árvore com grandes raízes que chamou a atenção dos trilheiros. Pedras de formatos diferentes também foram encontradas e fotografadas. A parada se deu em uma cachoeira, que mesmo os locais não sabem dizer o nome, sendo comumente chamada de Cachoeira da Trilha da Água Branca (foto). Nela foi constatado que, se as chuvas intensas dificultaram o acesso, elas também foram responsáveis pelo belo espetáculo: as duas quedas tinham muito volume d'água. Esse foi o último atrativo alcançado, pois a trilha à Cachoeira da Água Branca não estava demarcada desse ponto em diante, conforme atestado em pesquisa realizada anteriormente. As pedras do entorno estavam escorregadias e alguns tombos foram inevitáveis, mas sem danos, felizmente. Na volta pararam no Poço Verde e na Cachoeira da Renata, nos quais havia outros turistas. Como sempre, no encerramento houve a premiação dos atletas exemplares. Não havia muito lixo na trilha, mais na Cachoeira da Renata e no Poço Verde, nos quais o fluxo de pessoas é maior. O retorno se deu por volta das 17h com pouco trânsito e chegada tranquila em Taubaté.

** Informações gentilmente cedidas pelos atletas Ilzete e Lauro.

*** Distâncias aproximadas

Dicas para viagens e trilhas

Coleta de informações:

10. Para quem não tem experiência em trilhas, um bom começo são os parques, sejam nacionais ou estaduais. Pesquise aqueles que oferecem infra-estrutura, trilhas monitoradas, etc.
11. Procure se informar sobre a trilha. Veja se o tempo de percurso e o nível de dificuldade são adequados ao seu condicionamento físico;
12. Verifique se trilha é autoguiada ou se é necessário contratar guia;
13. Escolha com cuidado os guias, tanto das agências de turismo quanto os moradores locais;
14. As informações de guias podem eventualmente ser tendenciosas. Informe-se, de preferência, com pessoas neutras que já estiveram no local;
15. Verifique infra-estrutura do local visitado. Por exemplo, se não tiver agências bancárias e/ou caixas eletrônicos, leve mais dinheiro, pois os estabelecimentos podem receber apenas em dinheiro e/ou impor valor mínimo ou acréscimo para receber no cartão. É bom levar troco também se não quiser deixar gorjeta extra em todo lugar que comprar alguma coisa, pois esses lugares além de não receber em cartão normalmente não têm troco.
16. Qualquer tipo de informação para ser útil tem que ser atualizada. Lembre que certas condições mudam rapidamente, como clima, estado das estradas, epidemias, etc.

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

- 01 - Almir José de Toledo
- 02 - Rodrigo Ortiz da Silva
- 03 - Marco Aurélio de Benevides
- 08 - Hélios Arraes Monteiro
- 11 - Francisco de Oliveira Pereira
- 12 - Pilar Semintilli
- 19 - Sirineu Monteiro
- 21 - Jonson Cesário da Cruz
- 23 - Dídimo Marcon
- 27 - José Marcio Leal

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 100 exemplares


MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto
do Cardoso, Pindamonhangaba (12)
3642-2688